



Habilidades em Pesquisa II

21 de Novembro de 2018

Volume 6

Número 12

2018

Anais do

12^o Fórum de
Projetos de Pesquisa
e **Iniciação Científica**

São José do Rio Preto, SP

2018

Anais do

12^o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É uma publicação da disciplina:

Habilidades em Pesquisa II

Medicina Faceres

Avenida Anísio Haddad, 6751

São José do Rio Preto · SP · Brasil · 15090- 305

Tel.: 55 17 3201 8200

www.faceres.com.br · medicina@faceres.com.br

FACERES

Diretor da Instituição:

Toufic Anbar Neto, M.e.

Coordenação de curso:

Patricia Maluf Cury, Dra.

Coordenação de Pesquisa:

Tamara Veiga Faria, Dra.

Coordenação da Disciplina:

Felipe Colombelli Pacca, M.e.

HABILIDADES EM PESQUISA II

Responsável:

Felipe Colombelli Pacca, M.e.

Professores orientadores:

Carolina Colombelli Pacca Mázaró, Dra.

Tatiane Iembo, Dra.

Marystela Fávero de Oliveira Cardoso, M.e.

Norma Barbosa Novaes Marques

F614

Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica / Felipe Colombelli Pacca (Org.); - Vol. 6, N. 12 - São José do Rio Preto: Editora Faceres, 2018.

27 p.;

ISSN: 2595-6426

1. Projeto de Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Metodologia da Pesquisa. I. Título.

12^o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

Volume 6, Número 12, 2018 - ISSN: 2595-6426

CORPO EDITORIAL

COMISSÃO ORGANIZADORA

Felipe Colombelli Pacca, M.e. (org.)
Carolina Colombelli Pacca Mázaró, Dra.
Tatiane Iembo, Dra.
Marystela Fávero de Oliveira Cardoso, M.e.
Norma Barbosa Novaes Marques, Dra.

COMISSÃO AVALIADORA

Ana Leticia Daher Aprígio da Silva
Ana Paula Gallo Naoum
Andiara Judite Alves Arruda
Carla Patrícia Carlos
Eduardo Martini Romano
Fabiana Nakamura Avona
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice
Fernanda Luciana Calegari
Flávio Augusto Naoum
Francine Juliene de Mattias Sivieri
Ivan Rud de Moraes
Janaína Benatti de Almeida
Karina Rumi Moura
Lucia Mara Lopes Cursino
Marcelo Villaça Lima
Márcia Cristina Ayres Alves
Patrícia Cristina de Souza
Patricia Maluf Cury
Renata Prado Bereta Vilela
Samuel Gama e Veneziano
Tamara Veiga Faria, Dra.
Thais Santana Gastardelo Bizotto
Thiago Vechiato Vasques
Thomas Eugênio Portes de Almeida
Vanessa Belentani Marques

E mais Representantes da comunidade

São José do Rio Preto, SP

21 de Novembro de 2018

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
FELIPE COLOMBELLI PACCA.....	6
01. REDES SOCIAIS E SEU IMPACTO NA ÉTICA DO ESTUDANTE DE MEDICINA.....	7
ALESSANDRA AYUMI TANAKA; LETICIA PERES MORAES; LUIS FELIPE PREVITAL GARCIA.....	7
ORIENTADORA: CAROLINA COLOMBELLI PACCA MAZARO.....	7
02. AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE ASPERGER NO MEIO SOCIAL, NO MERCADO DE TRABALHO E EM ÁREAS EDUCACIONAIS	8
GABRIELA CACCIARI MACEDO; KAROLLINY ARAÚJO FARIA; LORENA BARDELLA CALDEIRA.....	8
ORIENTADORA: CAROLINA COLOMBELLI PACCA MÁZARO.....	8
03. INFLUÊNCIA DA PRESENÇA DE FAMILIARES NA VIDA ACADÊMICA DE ALUNOS DE MEDICINA DA FACERES	9
JOÃO VICTOR SANTOS MOTTA; MARIANA BIGHETTI DIANA; MATHEUS DUTRA MENDES.....	9
ORIENTADORA: MARYSTELA FÁVERO DE OLIVEIRA CARDOSO.....	9
04. USO DE DROGAS: CONCEPÇÃO DO INDIVÍDUO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS GRAVES DO USO DE PSICOTRÓPICOS	10
GIOVANNA GONÇALVES DE LIMA; MAIARA FURQUIM LUNARDELLO; ROBERTA PEREIRA GUERRA PEDRA.....	10
ORIENTADOR: FELIPE COLOMBELLI PACCA.....	10
05. DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS POR FONTES NÃO CONFIÁVEIS	11
LETICIA SOUTO HERNANDES; LORENA SILVESTRE GABIOLI; MARINA MIURA WAGNER ABDO WANDERLEY.....	11
ORIENTADORA: MARYSTELA FÁVERO DE OLIVEIRA CARDOSO.....	11
06. INVESTIGAÇÃO DE CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS E SEXUAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA QUE SOFRERAM ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA.....	12
ARYANNE DE SOUZA SILVA; BÁRBARA ARANTES CRUVINEL RODRIGUES; LAUREN ANDRESSA SILVA GONÇALVES.....	12
ORIENTADOR: FELIPE COLOMBELLI PACCA.....	12
07. AVALIAÇÃO DE FITOTERÁPICOS COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO DA ENXAQUECA	13
ANA CELINA CAVALCANTE OLIVEIRA; ANA FLÁVIA FONSECA BORGES; MARIA JÚLIA DE OLIVEIRA DADONA.....	13
ORIENTADORA: NORMA BARBOSA NOVAES MARQUES	13
08. RELAÇÃO ENTRE CONHECIMENTO E PREVALÊNCIA DO USO DE PRESERVATIVOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA	14
ANDRÉ EDUARDO RODTMUND PETRY; BRUNO FELIPE DE CASTRO BAGON; MICAELLY FARIA COSTA DE OLIVEIRA.....	14
ORIENTADORA: NORMA BARBOSA NOVAES MARQUES	14
09. O USO DE ESTIMULANTES SEXUAIS POR JOVENS	15
FRANCISCO DOMINGUES DE FARIA FILHO; LUCAS OTAVIO DE PAULA SOUZA SILVA; LUCAS BILAQUI ZUKOVSKI.....	15
ORIENTADORA: CAROLINA COLOMBELLI PACCA MAZARO.....	15
10. PERCEPÇÕES SEXUAIS EM PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL	16
BRENNIA FIORILLI ASSUNÇÃO; CAMILA BUBLITZ; THALIA VIEIRA PIRES.....	16
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO	16
11. USO DE ANTIDEPRESSIVOS ISRS/ISRNS EM TRÊS UNIDADES BÁSICAS DA SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP	17
LUCAS ALVES PRADO; PEDRO MACEDO SORBO; RICARDO CAVALARI DÓRIA.....	17
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO	17

12. ABUSO E ASSÉDIO CONTRA ALUNAS DA FACULDADE DE MEDICINA FACERES	18
ANA CAROLINA DE MESQUITA NETTO MACHADO; MARIA EUGENIA MANA GARAVELLO; RAYANA SILVA ROSADO.....	18
ORIENTADOR: MARYSTELA FÁVERO DE OLIVEIRA CARDOSO.....	18
13. VOCÊ É O QUE VOCÊ COME: INVESTIGAÇÃO SOBRE A INGESTÃO DE CARNE COMO ELEMENTO DE INTERFERÊNCIA NOS PADRÕES DETERMINADOS PELOS PARÂMETROS DE SAÚDE	19
GABRIELLA BALDAN; ISABELA MUNHOZ FERREIRA; JÚLIA DE MELLO E OLIVEIRA PIMENTA.....	19
ORIENTADOR: FELIPE COLOMBELLI PACCA.....	19
14. USO DE RITALINA EM SITUAÇÕES ADVERSAS NO MEIO ACADÊMICO: MOTIVAÇÕES DE ALUNOS DE MEDICINA E ESTRATÉGIAS ALTERNATIVAS DE ENFRENTAMENTO	20
ANDRESSA ALVES DA SILVA; CAMILA ABDEL FATTAH PARRA; KÁTIA LARA DE SOUZA; MAYARA REIS SARDINHA.....	20
ORIENTADORA: NORMA BARBOSA NOVAES MARQUES	20
15. AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA CANNABIS SATIVA POR ESTUDANTES DEVIDO À PRESSÃO SOCIAL	21
CLARA ARAÚJO ADJUTO; NADINE ROIZ REMAILI; PEDRO HENRIQUE OLIVEIRA SILVA.....	21
ORIENTADORA: CAROLINA COLOMBELLI PACCA MAZARO.....	21
16. IMPACTO DA ACUIDADE VISUAL NA RELAÇÃO INTERPESSOAL E VIDA ESCOLAR INFANTIL	22
GABRIEL DE MELO BORGES, LORENZO DRUDI DE FIGUEIREDO, FILIPE SILVA COSTA.....	22
ORIENTADORA: NORMA BARBOSA NOVAES MARQUES	22
17. INVESTIGAÇÃO SOBRE O IMPACTO DE PLAYLISTS MUSICAIS COMO BENEFÍCIO ÀS GESTANTES DURANTE O PARTO	23
GABRIELA COELHO GIAQUETO; MARCELA RODRIGUES DA CUNHA ALVARENGA; MARIA EDUARDA RENAUD DE OLIVEIRA.....	23
ORIENTADOR: FELIPE COLOMBELLI PACCA.....	23
18. PROTEÇÃO À EXPOSIÇÃO SOLAR DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE CAUSA REDUÇÃO DA VITAMINA D?	24
ANA LAURA BRAGA; BRENDA MAMED JORDÃO CETRONE; MARIANA GOMES DE OLIVEIRA SANTOS.....	24
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO	24
19. INFLUÊNCIA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA SEXUALIDADE NOS PRIMEIROS TRÊS MESES PÓS-INTERNAÇÃO HOSPITALAR	25
ANDRESSA RIBEIRO DA COSTA; DENNER JULIANO NERES PADILHA JUNIOR; NATALIA FERRARI	25
ORIENTADORA: MARYSTELA FÁVERO DE OLIVEIRA CARDOSO.....	25
20. MOTIVAÇÃO PARA ESTUDO PRÉ E PÓS JOGOS ENTRE FACULDADES DE MEDICINA	26
ARTHUR CALIL CURY; OTÁVIO AUGUSTO FONSECA VEIGA; RODRIGO WENGLAREK DELORENZO	26
ORIENTADORA: TATIANE IEMBO.....	26
PREMIAÇÃO	27
JÚRI POPULAR.....	27
JÚRI CIENTÍFICO.....	27

APRESENTAÇÃO

Felipe Colombelli Pacca

O ato de aprender é um processo ininterrupto e constante que nos acompanha durante toda a vida. Aprender é algo que não controlamos, algo que, muitas vezes, não é consciente. Ensinar, por sua vez, é uma ciência. Como tal, tem objeto determinado, sistematização e um procedimento de verificação bem delimitados. No caso do ensinar no ambiente de educação regular, como é o caso do ensino superior, o objeto determinado é de fácil exemplificação: são os componentes curriculares. Os procedimentos de verificação, e ntre outros, podem ser resumidos às avaliações. Mas a sistematização é o foco das discussões atuais sobre educação.

De um lado, as metodologias ativas de ensino e aprendizagem, novas tecnologias de ensino e a protagonização do estudo pelo aprendiz. Do outro, as metodologias tradicionais, o foco no treinamento repetitivo e a protagonização do professor como fonte de conhecimento. Ambas têm vantagens e desvantagens, discussão que não é foco para essa apresentação. No entanto, as metodologias ativas são aquelas que as Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina indicam para a formação de profissionais médicos. E nós, na FACERES, acreditamos nessas metodologias.

O Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica é um evento organizado no curso de Medicina da FACERES desde 2012 e tem como objetivo proporcionar a estudantes a apresentação e avaliação de seus projetos de pesquisa desenvolvidos na disciplina Habilidades em Pesquisa II (Metodologia Científica). É a oportunidade que os alunos têm de vivenciar o processo de questionamento, elaboração, escrita, organização, apresentação e avaliação científica no início do curso, durante o final do segundo semestre. Mais do que uma oportunidade, é um momento de celebração do trabalho desenvolvido pelos alunos, pelos professores orientadores, pelos avaliadores e pela comunidade.

Os anais do 12º Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica trazem muito mais do que apenas os resumos e premiações resultantes dos projetos: evidenciam o registro do desenvolvimento científico, pessoal e médico de alunos em formação. Parabéns a cada um deles pela seriedade e competência que tiveram ao desenvolverem seus questionamentos e projetos. Parabéns extensivos a todos os colegas que contribuíram para esse crescimento.

01. Redes Sociais e seu impacto na ética do estudante de medicina

Alessandra Ayumi Tanaka; Leticia Peres Moraes; Luis Felipe Prevital Garcia.

Orientadora: Carolina Colombelli Pacca Mazaro

Introdução: Em vista do uso exacerbado das redes sociais, diversos acadêmicos de medicina vêm utilizando esse meio em prol de elevar a sua popularidade e realizarem publicações em seu local de aprendizado em vista do status social atribuído ao curso. Como consequência, tais publicações expõem, muitas vezes, as peças anatômicas e pacientes dos locais de atuação teórica e prática, rompendo a ética exigida do estudante. Em vista dessa situação, as atitudes do acadêmico tendem a torná-lo um profissional que desrespeita a ética e, sobretudo, o sigilo entre o médico e o paciente. **Localização de pesquisa:** A pesquisa será realizada na instituição de ensino Faceres, localizada em São José do Rio Preto. **Objetivo:** Analisar o vínculo entre redes sociais e a formação ética do estudante de medicina, além de refletir sobre a importância da disciplina de Ética e Humanização. **Metodologia:** Como forma de análise e captura de dados, será distribuído um questionário semiestruturado para 300 acadêmicos da instituição de ensino Faceres. **Resultados esperados:** Por meio dos resultados adquiridos pelo questionário elaborado pelos acadêmicos, é esperado a comprovação de que as redes sociais alteram negativamente na formação ética do estudante de medicina por conta de as infrações éticas serem realizadas por meio de postagens em redes sociais. Além disso, é esperado que seja confirmado a importância de aulas sobre ética na grade curricular de medicina para fortalecer a formação ética do estudante com o objetivo final de se tornar um profissional responsável e ético.

PALAVRAS-CHAVE: Ética, Rede Social, Conduta Médica, Estudante de Medicina.

02. Avaliação da importância da inclusão de portadores da Síndrome de Asperger no meio social, no mercado de trabalho e em áreas educacionais

Gabriela Cacciari Macedo; Karolliny Araújo Faria; Lorena Bardella Caldeira.

Orientadora: Carolina Colombelli Pacca Mázaró

A síndrome de Asperger está diretamente relacionada com dificuldade de interação social, dessa forma é evidente o obstáculo que os portadores enfrentam no dia a dia. A síndrome de Asperger é uma entidade diagnóstica em uma família de transtornos de neuro desenvolvimento nos quais ocorre uma ruptura nos processos fundamentais de socialização, comunicação e aprendizado. Esses transtornos são coletivamente conhecidos como transtornos invasivos de desenvolvimento. Esse grupo de condições está entre os transtornos de desenvolvimento mais comuns, afetando aproximadamente 1 em cada 200 indivíduos. Eles estão também entre os com maior carga genética entre os transtornos de desenvolvimento, com riscos de recorrência entre familiares da ordem de 2 a 15% se for adotada uma definição mais ampla de critério diagnóstico. Seu início precoce, perfil sintomático e cronicidade envolvem mecanismos biológicos fundamentais relacionados à adaptação social. Avanços em sua compreensão estão conduzindo a uma nova perspectiva da neurociência ao estudar os processos típicos de socialização e das interrupções específicas deles advindas. Esse estudo se baseia em verificar a importância da interação social na vida de portadores da síndrome, visando melhora dos distúrbios neurais. Para tanto, os pesquisadores elaboraram um questionário estruturado e aplicado aos portadores da síndrome, com o intuito de verificar a interação social dos mesmos. Espera-se encontrar neste estudo participantes com interação social elevada, mostrando que é possível tal ato para esses indivíduos.

Palavras-chave: Síndrome de Asperger, Interação Social.

03. Influência da presença de familiares na vida acadêmica de alunos de medicina da Faceres

João Victor Santos Motta; Mariana Bighetti Diana; Matheus Dutra Mendes

Orientadora: Marystela Fávero de Oliveira Cardoso

INTRODUÇÃO: Durante o processo de formação dos alunos, vários fatores influenciam em seu desempenho acadêmico, sendo notória a diferença entre os alunos que vivem com suas famílias daqueles que não vivem. Neste contexto, é importante explorar o que leva a variação de desempenho de uma situação para a outra, tendo em vista que existem poucos estudos no meio científico. **OBJETIVO:** Avaliar a influência de familiares na vida acadêmica dos alunos da Faceres e diferenciar o perfil desses alunos afetados. **MÉTODO:** Trata-se de um levantamento de dados, levando em conta os pontos importantes do objetivo da pesquisa. As perguntas serão divididas em categorias e o questionário será passado sala por sala. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que com a investigação, possamos ter uma maior compreensão do que afeta positiva e negativamente os casos de morar ou não com os pais, selecionar os perfis específicos de pessoas que tem resultados majoritariamente positivos e apresentar os pontos principais para que os que tenham resultados negativos possam ter uma melhora em sua vida acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Família; Aluno; Desempenho acadêmico.

04. Uso de drogas: Concepção do indivíduo sobre as consequências graves do uso de psicotrópicos

Giovanna Gonçalves de Lima; Maiara Furquim Lunardello; Roberta Pereira Guerra
Pedra

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

INTRODUÇÃO: O uso de psicotrópicos é normalmente associado a doenças e comorbidades determinadas, principalmente para populações menos favorecidas social e economicamente, em jovens e adolescentes, na maioria dos casos. O uso de drogas, no entanto, pode ser fonte de discussão sobre as atividades que os indivíduos realizam sob efeito de drogas, podendo colocar, inclusive, a própria vida e de outros em risco.

OBJETIVO: Categorizar as atitudes que o indivíduo comete sobre efeito de psicotrópicos e classificá-las em níveis de risco, de acordo com o nível socioeconômico, educacional e pelo gênero. **MÉTODO:** Pesquisa realizada na cidade de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil, por meio de um levantamento sobre a percepção do indivíduo das consequências graves do uso de psicotrópicos, sejam elas individuais ou coletivas. A coleta de dados e informações ocorrerá no território de abrangência da Unidade Básica de Saúde da Família Vila Mayor, por meio de uma entrevista com o participante da pesquisa, em sala exclusiva com a presença do paciente e mais de um pesquisador, tendo a comunicação gravada para uma futura tabulação de dados. **RESULTADOS ESPERADOS:** Classificado para cada tipo de substância consumida, como o álcool, o crack e a *cannabis* (maconha), tendo cada qual sua particularidade de ação no sistema nervoso central e reação do indivíduo, os resultados esperados são relatos de acidentes, violência gratuita e traumas físicos auto infringidos.

PALAVRAS-CHAVE: Psicotrópicos; Percepção do Indivíduo; Nível de Risco; Gravidade de consequências.

05. Diagnósticos e tratamentos por fontes não confiáveis

Leticia Souto Hernandez; Lorena Silvestre Gabioli; Marina Miura Wagner Abdo
Wanderley

Orientadora: Marystela Fávero de Oliveira Cardoso

INTRODUÇÃO: o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação em saúde teve crescimento significativo visando a prestação de serviços, divulgação do saber técnico científico e inclusão do saber popular. Porém, deve-se ficar atento a credibilidade e viabilidade das informações encontradas, uma vez que os meios de comunicação estão cada vez mais acessíveis, tanto para pesquisas quanto para publicação de informações, sem necessariamente passar por um processo de averiguação da fidedignidade dos dados. A procura de diagnósticos e tratamentos de doenças em fontes não confiáveis está estritamente relacionada com as consequências que afetam o quadro clínico do paciente. **OBJETIVO:** o projeto tem como objetivo reconhecer e entender os efeitos de diagnósticos, tratamentos e automedicação recorrentes a partir de fontes não confiáveis, focando em universitários. **MÉTODO:** durante a pesquisa os alunos serão divididos conforme a área de conhecimento do seu curso. Haverá comparação dos dados para que seja avaliada a diferença de conduta frente à obtenção de informações de acordo com a área de cada curso. **RESULTADOS ESPERADOS:** acredita-se que os diagnósticos e tratamentos por fontes não confiáveis levam à piora no quadro clínico do paciente e que a busca é influenciada pela área do curso do universitário.

Palavras-chave: Universitários; Automedicação; Fontes Não Confiáveis.

06. Investigação de consequências sociais e sexuais em estudantes de medicina que sofreram abuso sexual na infância

Aryanne de Souza Silva; Bárbara Arantes Cruvinel Rodrigues; Lauren Andressa Silva Gonçalves

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

INTRODUÇÃO: Historicamente, o abuso sexual é uma violência que sempre existiu, porém, ainda hoje, é a violência que gera a maior incômodo social que, por se tratar do público infantil, torna essa violência ainda mais grave e exacerbada. **OBJETIVO:** Investigar a compreensão das consequências que o abuso sexual na infância e na adolescência traz para a vida social e psicológica de um adulto, oferecendo subsídios para o diagnóstico e conduta corretos, salientando suas consequências a curto e longo prazo. **MÉTODO:** Em um primeiro momento, será realizada uma palestra com profissionais da área da saúde, que abordará o tema proposto, para que sensibilize o público alvo. Após isso, será distribuído um questionário para identificar as pessoas que sofreram o abuso. As pessoas que indicarem o abuso serão convidadas a participar de uma entrevista que será filmada em vídeo e gravada em áudio, buscando categorizar as consequências relatadas mais comuns. **RESULTADOS ESPERADOS:** Portanto, esse protejo, depois de executado, será usado pelo Núcleo de Apoio Educacional e Psicológico (NAEP) visando criar diligencias para contribuir com a convalescência do indivíduo. Ao final, teremos o resultado esperado do que prevalece de consequência do abuso sexual na vida adulta, como dificuldade em se relacionar, tanto no âmbito social quanto no sexual; problemas psicológicos, principalmente depressão e ansiedade, além de como o abuso afeta no desenvolvimento da vida acadêmica dos entrevistados.

Palavras-Chave: Abuso Sexual na Infância; Violência; Consequências Social e Psicológica; Ansiedade

07. Avaliação de fitoterápicos como tratamento alternativo da enxaqueca

Ana Celina Cavalcante Oliveira; Ana Flávia Fonseca Borges; Maria Júlia de Oliveira Dadona.

Orientadora: Norma Barbosa Novaes Marques

INTRODUÇÃO: A enxaqueca, já conhecida pelos médicos da antiguidade, é um mal muito comum, acometendo indivíduos de todas as raças e idades. Também conhecida como migrânea, é uma doença neurovascular que se caracteriza por crises repetidas de dor de cabeça que podem ocorrer com uma frequência bastante variável. Alguns medicamentos são contraindicados em portadores de hipertensão não controlada, de insuficiência hepática ou renal ou de doença coronariana. Seu uso na gravidez deve ser avaliado com critério nas mulheres que não respondem a outros tratamentos. Da mesma forma que outras drogas empregadas no tratamento das enxaquecas agudas, a administração frequente desses medicamentos está associada ao desenvolvimento da chamada cefaleia por uso excessivo de medicamentos. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo geral a análise para confirmação de que medicação fitoterápica não terá os efeitos colaterais que a medicação convencional ocasiona e que pode ser usada como alternativa de tratamento. **METODOLOGIA:** O método utilizado para a coleta de dados da pesquisa será feito por meio de questionário estruturado. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se a melhora da qualidade de vida dos indivíduos e redução da dependência farmacológica convencional; sobretudo, a verificação de que o tratamento da enxaqueca, tanto profilático quando curativo, a partir da fitoterapia é verídico e gera benefícios às pessoas que aderem a esse tratamento alternativo.

Palavras-Chave: Fitoterápicos; Enxaqueca; Efeitos Colaterais.

08. Relação entre conhecimento e prevalência do uso de preservativos por estudantes de medicina

André Eduardo Rodtmund Petry; Bruno Felipe de Castro Bagon; Micaelly Faria Costa de Oliveira.

Orientadora: Norma Barbosa Novaes Marques

INTRODUÇÃO: O uso do preservativo como principal forma preventiva e contraceptiva está relacionado a diversos fatores históricos e culturais. A escolaridade e o conhecimento nem sempre são garantias de que os universitários, em sua grande maioria, façam o uso da camisinha de forma consciente. Diversos fatores podem afastar os estudantes da prática do sexo seguro. Nesse contexto, é válido analisar a relação entre o conhecimento e a prevalência do uso de preservativo por estudantes e retomar a importância dessa prática, a fim de mudar comportamentos que os exponham a diversas doenças e incidentes. **OBJETIVO:** Comprovar estatisticamente que apenas o conhecimento não garante a prática do sexo seguro e promover o uso de preservativos. **MÉTODO:** Trata-se de um levantamento de dados a partir de um questionário, que, após preenchido pelos participantes, será analisado para definir a prevalência do uso de preservativo por estudantes da Faculdade Ceres, seguido de uma panfletagem que aborda a importância da prevenção. Após o levantamento, um segundo questionário deverá ser preenchido pelos estudantes, com o intuito de analisar o impacto que o panfleto teve nas práticas sexuais. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a prevalência do uso de preservativos seja baixa e que a panfletagem mude o comportamento negligente dos universitários.

Palavras-Chave: Prevalência; Conhecimento; Preservativo.

09. O uso de estimulantes sexuais por jovens

Francisco Domingues de Faria Filho; Lucas Otavio de Paula Souza Silva; Lucas Bilaqui Zukovski.

Orientadora: Carolina Colombelli Pacca Mazaró

INTRODUÇÃO: Os medicamentos estimulantes sexuais surgiram no mercado brasileiro por volta de 1998, com o objetivo de combater a disfunção erétil. No entanto, a automedicação constante dessas substâncias por parte da população jovem nos faz refletir sobre as consequências do seu uso frequente, e se o usuário realmente apresenta uma impotência sexual ou apenas uma insegurança psicológica. **OBJETIVOS:** avaliar o impacto do uso de estimulantes sexuais por jovens; averiguar se o participante faz a utilização do medicamento por automedicação ou por prescrição médica; analisar se o participante tem noção dos efeitos colaterais do medicamento; identificar se o participante faz uso contínuo do medicamento. **MÉTODOS:** será realizada na Faculdade de medicina CERES com 110 participantes do sexo masculino, a pesquisa usará o Questionário de Uso de Estimulantes Sexuais por Jovens sobre o uso atual de medicamento estimulante sexual, o uso pregresso, se já houve episódio de impotência, em relação ao uso constante do medicamento, sobre noção dos efeitos colaterais e confiança no ato sexual. **RESULTADOS ESPERADOS:** É esperado que o uso da automedicação seja por insegurança ao invés da real necessidade do uso do medicamento. Já que a frequência de disfunção sexual é mais comum em indivíduos de idade mais avançada.

Palavras-Chave: Automedicação, Estimulantes Sexuais, Jovens, Problemas Psicológicos.

10. Percepções sexuais em portadores de deficiência visual

Brenna Fiorilli Assunção; Camila Bublitz; Thalia Vieira Pires.

Orientadora: Tatiane Lembo

INTRODUÇÃO: Na sociedade atual, mesmo com tantos progressos, falar de sexualidade ainda é um tabu. Quando relacionada à deficiência visual, a situação se agrava e as pessoas criam ideias fantasiosas sobre sexualidade em cegos e as veem como eternas crianças assexuadas. **OBJETIVO:** Avaliar as percepções sexuais em portadores de deficiência visual, entendendo como se dá o processo de atração sexual e analisar se há diferença na quantidade de informações obtidas entre os grupos homogêneos e mistos. **MÉTODO:** Trata-se de um levantamento de informações a partir de entrevistas em grupos focais, sendo eles homogêneos e mistos. Os dados obtidos serão avaliados e correlacionados pelo programa estatístico IBM SPSS Statistics. **RESULTADOS ESPERADOS:** É esperado encontrar maior dificuldade em pessoas que nasceram com cegueira do que nas pessoas que se tornaram cegas ao longo da vida. Além disso, visto que as mulheres ainda hoje buscam seu espaço na sociedade, espera-se que o grupo do sexo feminino encontre maiores dificuldades relacionada à sexualidade..

Palavras-Chave:

11. Uso de antidepressivos ISRS/ISRNS em três Unidades Básicas da Saúde de São José do Rio Preto-SP

Lucas Alves Prado; Pedro Macedo Sorbo; Ricardo Cavalari Dória

Orientadora: Tatiane Iembo

INTRODUÇÃO: O tratamento antidepressivo deve ser realizado considerando os aspectos biopsicossociais. Muitas vezes há diferenças significativas em termos de eficácia entre os diferentes fármacos citados e também no tocante aos efeitos colaterais, preço, risco de suicídio e tolerabilidade, o que implica em diferenças na efetividade das drogas para cada paciente. **OBJETIVO:** O presente estudo visa quantificar a prescrição de fármacos antidepressivos ISRS/ISRNS em 3 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de São José do Rio Preto; sendo elas Parque Industrial, Central e Maria Lúcia. **METODOLOGIA:** Serão analisados os prontuários do ano de 2018 das respectivas UBSs e coletados os dados necessários para relacioná-los com as condições econômicas e sociais das regiões em que as unidades estão inseridas. **RESULTADOS ESPERADOS:** É esperado encontrar o uso de fármacos mais acessíveis como fluoxetina em regiões mais carentes e a prescrição de fármacos mais caros como cloridrato de paroxetina, cloridrato de venlafaxina e o oxalato de escitalopram nas áreas mais privilegiadas.

Palavras-Chave:

12. Abuso e assédio contra alunas da Faculdade de Medicina Faceres

Ana Carolina de Mesquita Netto Machado; Maria Eugenia Mana Garavello; Rayana Silva Rosado

Orientador: Marystela Fávero de Oliveira Cardoso

A pesquisa desenvolvida na faculdade de Medicina Faceres em São José do Rio Preto têm o intuito de identificar e quantificar os abusos sexuais, morais e físicos contra as alunas da instituição. Sabe-se que o assédio sexual é todo o comportamento indesejado de caráter sexual, sob forma verbal, não verbal ou física, com o objetivo ou o efeito de perturbar ou constranger a pessoa, afetar a sua dignidade, ou de lhe criar um ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou desestabilizador. Com o crescimento do movimento de igualdade de gêneros, as formas de assédio antes não identificadas, atualmente, tornam-se nítidas e perturbadoras. Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho é revelar a realidade enfrentada pelas alunas ao conviverem em um ambiente, no qual ainda se encontra misógino. Para realizar a pesquisa, usaremos um questionário reflexivo com perguntas que identificam e quantificam os abusos sexuais, físicos e morais. O resultado esperado é que as mulheres ao realizarem o questionário descubram formas de abusos antes não reconhecidas, e que gravidade da situação seja exposta adequadamente ao público.

Palavras-Chave: Mulheres; Abuso sexual; Igualdade de gêneros; Faculdade.

13. Você é o que você come: Investigação sobre a ingestão de carne como elemento de interferência nos padrões determinados pelos Parâmetros de Saúde

Gabriella Baldan; Isabela Munhoz Ferreira; Júlia de Mello e Oliveira Pimenta.
Orientador: Felipe Colombelli Pacca

INTRODUÇÃO: A busca de informações acerca da relação entre alimentação e saúde é crescente, e o vegetarianismo passou então a ser associado à saúde e dados cada vez mais concretos apontaram a carne como causa de inúmeras doenças. **OBJETIVO:** Analisar a interferência da dieta alimentar (ingestão ou não de carne) nos resultados de exames de sangue. **MÉTODO:** Serão selecionados 120 vegetarianos e 120 onívoros, buscando analisar o perfil lipídico e glicemia, vitaminas e nutrientes e antropometria. Os participantes serão divididos em 4 grupos distintos de homens e mulheres vegetarianos e homens e mulheres onívoros. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que o grupo vegetariano apresente menor índice de massa corporal (IMC) comparado ao grupo dos onívoros, que apresentará IMC elevado com maior incidência de obesidade. Espera-se constatar diferenças estatísticas significativas na dosagem de colesterol, sendo essa maior no grupo de onívoros. É provável que os vegetarianos consumam menor quantidade de proteínas, zinco e fósforo.

Palavras-Chave: Vegetarianismo; Consumo de carne; Saúde; Parâmetros de Saúde.

14. Uso de Ritalina em situações adversas no meio acadêmico: motivações de alunos de medicina e estratégias alternativas de enfrentamento

Andressa Alves da Silva; Camila Abdel Fattah Parra; Kátia Lara de Souza; Mayara Reis Sardinha

Orientadora: Norma Barbosa Novaes Marques

A Ritalina é um medicamento frequentemente empregado no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Entretanto, devido a suas propriedades psicoestimulantes, vem sendo utilizada de forma inadequada por pessoas que não possuem TDAH, como, por exemplo, universitários, que veem no medicamento uma estratégia de enfrentamento de situações adversas durante a graduação. Estudos indicam que a Ritalina, quando utilizada de forma inadequada e sem os devidos cuidados e orientações de um profissional habilitado, pode favorecer o uso abusivo, com risco de dependência e diversos efeitos colaterais previstos. Tendo em vista esse quadro preocupante no meio acadêmico, esta pesquisa pretende analisar as motivações de alunos de medicina para o uso de Ritalina e verificar a efetividade de estratégias não medicamentosas para o enfrentamento de situações adversas no curso. A hipótese levantada é a de que há uso em excesso desse medicamento por estudantes que não possuem TDAH. A pesquisa abrange os 490 alunos matriculados na 1ª a 8ª etapas do curso de Medicina da FACERES, localizada no interior paulista. Será aplicado um questionário semiestruturado com perguntas sobre o assunto, de forma que as informações adquiridas possam ser avaliadas para realização de promoção de saúde, afim de propor estratégias alternativas de enfrentamento (não medicamentosas). Após a ação, haverá a aplicação de um novo questionário, para obter dados quanto às alterações alcançadas. Espera-se que as estratégias apresentadas aos alunos promovam sensibilização quanto à efetividade das alternativas ao uso do medicamento, tornado possível diminuir a prevalência do uso por essa população.

Palavras-Chave: Estudante de medicina, Ritalina, motivação, estratégias de enfrentamento.

15. Avaliação da utilização da *Cannabis sativa* por estudantes devido à pressão social

Clara Araújo Adjuto; Nadine Roiz Remaili; Pedro Henrique Oliveira Silva

Orientadora: Carolina Colombelli Pacca Mazaro

A pressão social sempre exerceu grande força nas decisões tomadas pelo indivíduo, seja no aspecto pessoal, social e coletivo. Fazer parte de um grupo, de uma classe, de um conjunto de indivíduos com práticas e ideias semelhantes faz com que cada um possa adquirir sua identidade. No âmbito do curso de Medicina, muitos são deixados à parte do convívio universitário por não aceitarem praticar determinados atos, estando excluídos da bolha social proporcionada pelos estudantes do curso. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é verificar até que ponto a pressão social influencia na utilização da substância Cannabis sativa pelo estudante de Medicina da Faceres. Dessa forma, o objetivo é analisar e compreender se o indivíduo realiza tal ato por vontade própria ou por influência do meio. Para tanto, os alunos serão submetidos a um questionário virtual, de caráter individual, que será enviado via e-mail e WhatsApp. Sendo que, após a análise das repostas e dos dados, o resultado esperado será a afirmação da tese de que a pressão social exerce uma influência determinante no consumo da Cannabis sativa.

Palavras-Chave: Estudante; Medicina; Pressão Social; Cannabis Sativa.

16. Impacto da acuidade visual na relação interpessoal e vida escolar infantil

Gabriel de Melo Borges, Lorenzo Drudi de Figueiredo, Fillipe Silva Costa.

Orientadora: Norma Barbosa Novaes Marques

Sabe-se que a visão é essencial para o aprendizado, por ser responsável pela informação sensorial que recebemos do meio externo, sendo indispensável ao ensino das crianças. A visão, por ter papel predominante para motivar a comunicação e realização de ações, quando apresenta problemas de acuidade visual pode, gerar prejuízos também na socialização das crianças. Crianças que possuem comprometimento da visão podem, por apresentarem dificuldades que contribuem negativamente no aprendizado e nas relações interpessoais iniciais, não acompanhar o desenvolvimento dos colegas, influenciando inclusive as relações que estabelecem com os outros. Uma vez que há descaso com a importância de corrigir os problemas de acuidade visual, a assistência oftalmológica a essas crianças pode contribuir com o desenvolvimento integralmente de suas capacidades e potencialidades. Objetivo: Identificar crianças que possuem problemas de acuidade visual e acabam por ter comprometimento na sua vida estudantil e social e realizar intervenção necessária. Método: Será feita uma entrevista semi-estruturada elaborada com os professores, com enfoque em perguntas semi-abertas sobre o comportamento das crianças, para identificar as que apresentam comprometimento nas suas relações interpessoais. Em relação às crianças, será feita uma observação sobre o seu comportamento e então será realizada a correção do problema apresentado e uma reanálise do seu comportamento. Resultados esperados: Espera-se obter mais conhecimento sobre o impacto que os problemas de acuidade visual geram no desenvolvimento social infantil.

Palavras-Chave: Relação Interpessoal, Desenvolvimento, Socialização, Acuidade Visual.

17. Investigação sobre o impacto de *playlists* musicais como benefício às gestantes durante o parto

Gabriela Coelho Giaqueto; Marcela Rodrigues da Cunha Alvarenga; Maria Eduarda Renaud de Oliveira

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

INTRODUÇÃO: Devido a crescente discussão sobre transformar a medicina em uma atividade mais humanizada, diversos médicos e enfermeiros desenvolveram métodos que auxiliam a transformação de procedimentos antes invasivos em algo mais natural e tranquilo, tais como a utilização de música para o relaxamento da mãe durante a cesárea, com comprovados benefícios para o bom desempenho da mãe e para a saúde do bebê, diminuindo inclusive a incidência de complicações. No entanto, essa prática, normalmente, não leva em conta o gosto musical da mãe, sendo a grávida submetida ao procedimento do parto sob o som de músicas escolhidas pela equipe do médico, que cria uma *playlist* a partir de critérios que não o gosto musical da mãe. **OBJETIVO:** Analisar, entre duas possíveis *playlists*, qual é aquela que possui maior aceitação durante a cesárea. **MÉTODO:** As participantes serão divididas em quatro grupos distintos, de acordo com o tipo de pagamento para o procedimento médico (SUS ou Privado) e de acordo com duas *playlists* que serão tocadas durante o parto. Previamente, todas as mulheres responderão um questionário para traçar o perfil das participantes. Após o parto, todas as participantes responderão uma entrevista que buscará identificar se há diferença entre a aceitação da *playlist*, se existe diferença entre a aceitação para diferentes faixas etárias e se as músicas tocadas durante a cesárea são lembradas pelas mães. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que haja maior aceitação da lista de músicas desenvolvida pelos pesquisadores, além de haver também relatos de lembranças das músicas durante a cesárea.

Palavras-Chave: Gravidez; Música; Gestação; Alívio de stress.

18. Proteção à exposição solar dos agentes comunitários de saúde causa redução da Vitamina D?

Ana Laura Braga; Brenda Mamed Jordão Cetrone; Mariana Gomes de Oliveira Santos
Orientadora: Tatiane Iembo

INTRODUÇÃO: Agentes comunitários de saúde são profissionais que ficam expostos à luz solar por um longo período, devido às suas funções diárias desempenhadas. Desta maneira, precisam se proteger contra a incidência dos raios ultravioleta, tornando limitado o contato da pele com o sol, o que pode prejudicar a obtenção de vitamina D exógena cutânea. **OBJETIVO:** Este projeto tem como objetivo principal avaliar a proteção à exposição solar e quantificar a vitamina D nos agentes comunitários de saúde. **METODOLOGIA:** Inicialmente, será aplicado um questionário aos agentes para avaliar o grau de proteção à luz solar, e posteriormente, será realizada a quantificação de vitamina D por meio de coleta sanguínea. **RESULTADOS ESPERADOS:** A maioria dos agentes comunitários de saúde se protegem corretamente contra à luz solar. Entretanto, aqueles que utilizam medidas fotoprotetoras excessivas apresentam níveis de vitamina D mais baixos.

Palavras-Chave:.

19. Influência do infarto agudo do miocárdio na sexualidade nos primeiros três meses pós-internação hospitalar

Andressa Ribeiro da Costa; Denner Juliano Neres Padilha Junior; Natalia Ferrari

Orientadora: Marystela Fávero de Oliveira Cardoso

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a obstrução (parcial ou total) de uma ou mais artérias coronarianas, o que acarreta déficit do suprimento sanguíneo, levando à morte tecidual. O sistema cardiovascular está intimamente relacionado a função sexual e retomar esta atividade é de fundamental importância. Entretanto estudos demonstraram que infartados apresentam função sexual diminuída e apenas 18% destes retornam sua atividade sexual logo após o infarto. Apesar do déficit, a sexualidade desses pacientes é um assunto pouco discutido, apresentando a maior parte das pesquisas anteriores ao ano 2000. Outrossim, é importante investigar tal tema na atualidade. **OBJETIVO:** Verificar a proporção de pacientes infartados que possuem disfunção sexual nos primeiros três meses de recuperação pós-internação hospitalar; averiguar quais fatores podem influenciar na atividade sexual destes pacientes, como angina, gênero, idade, comunicação médico paciente; avaliar influência do IAM na vida sexual de mulheres e analisar influência do IAM no ato sexual de homens. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo transversal de correlação com coleta de dados e realização em campo. Os instrumentos de coleta de dados serão os questionários FSFI, IIEF e um questionário desenvolvido pelos pesquisadores (Ficha de Avaliação Pessoal). A amostra será de 424 pacientes, os quais serão entrevistados em Consultório Particular, no Ambulatório de Cardiologia do Hospital Emílio Carlos e na Clínica Braille Cardiologia. **RESULTADOS ESPERADOS:** É esperado que infartados apresentem disfunção sexual gerada por diversos motivos. Acredita-se, também, que o presente estudo incentive outras pesquisas com o intuito de ponderar o tratamento para essa desordem.

Palavras-Chave: Infarto Agudo do Miocárdio; Sexualidade; Disfunção Erétil.

20. Motivação para estudo pré e pós jogos entre faculdades de medicina

Arthur Calil Cury; Otávio Augusto Fonseca Veiga; Rodrigo Wenglarek Delorenzo

Orientadora: Tatiane Lembo

INTRODUÇÃO: Os acadêmicos de medicina, em geral adolescentes, representam uma classe na qual há períodos de mudanças físicas, sociais, psicológicas e estruturais que podem estimular a realização de atividades físicas. Como o cotidiano desses estudantes resume-se ao sedentarismo, é inegável que a atividade física é de suma importância. Nesse contexto, as faculdades de medicina fazem competições esportivas entre elas, visando o benefício dessa prática salutar. Porém, percebeu-se que quando há aproximação desses eventos, a carga horária esportiva é aumentada, podendo atrapalhar o tempo de estudo.

MÉTODO: Será enviado um questionário online aos alunos de medicina da FACERES que participam da Atlética e os resultados obtidos serão tabulados e analisados estatisticamente. Resultados esperados: Haverá influência negativa das práticas de esportes em épocas de competições esportivas entre faculdades de medicina sobre o desempenho acadêmico dos participantes.

Palavras-Chave:

PREMIAÇÃO

12^o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

Júri Popular

1^o Lugar

Uso de drogas: Concepção do indivíduo sobre as consequências graves do uso de psicotrópicos

Giovanna Gonçalves de Lima; Maiara Furquim Lunardello; Roberta Pereira Guerra Pedra

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

2^o Lugar

Investigação sobre o impacto de *playlists* musicais como benefício às gestantes durante o parto

Gabriela Coelho Giaqueto; Marcela Rodrigues da Cunha Alvarenga; Maria Eduarda Renaud de Oliveira

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

3^o Lugar

Influência do infarto agudo do miocárdio na sexualidade nos primeiros três meses pós-internação hospitalar

Andressa Ribeiro da Costa; Denner Juliano Neres Padilha Junior; Natalia Ferrari.

Orientadora: Marystela Fávero de Oliveira Cardoso

Júri Científico

1^o Lugar

Influência do infarto agudo do miocárdio na sexualidade nos primeiros três meses pós-internação hospitalar

Andressa Ribeiro da Costa; Denner Juliano Neres Padilha Junior; Natalia Ferrari.

Orientadora: Marystela Fávero de Oliveira Cardoso

2^o Lugar

Você é o que você come: Investigação sobre a ingestão de carne como elemento de interferência nos padrões determinados pelos Parâmetros de Saúde

Gabriella Baldan; Isabela Munhoz Ferreira; Júlia de Mello e Oliveira Pimenta.

Orientador: Felipe Colombelli Pacca

3^o Lugar

Percepções sexuais em portadores de deficiência visual

Brenna Fiorilli Assunção; Camila Bublitz; Thalia Vieira Pires.

Orientadora: Tatiane Iembo